

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**Rosa Helena Cunha Vidal**

**O Profissional Bibliotecário  
na Empresa**

**Porto Alegre  
2008**

**Rosa Helena Cunha Vidal**

**O Profissional Bibliotecário  
na Empresa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharelado em Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms **Glória Isabel Sattamini Ferreira** CRB 10/176;  
Co-orientação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> **Regina Helena van der Laan** CRB 10/514.

**Porto Alegre  
2008**

**Rosa Helena Cunha Vidal**

## **O Profissional Bibliotecário na Empresa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharelado em Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Data de aprovação: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008.

Banca examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Ms Glória Isabel Sattamini Ferreira - CRB 10/176 (Orientadora)

---

Hans-Ulrich Gustav Kaup - Bibliotecário do Goethe-Institut  
(registro de Bibliotecário no Brasil em processo de validação)

---

Prof<sup>a</sup> Ms Ana Maria Mielniczuk de Moura - CRB 10/1150

*Dedico*  
*este trabalho à minha mãe,*  
*que com amor e dedicação me fez forte.*  
*Fez-me completa para seguir meu caminho.*  
*Mãeee, te amo!*  
*À minha vó, que plantou sonhos e levezas.*  
*À minha irmã, que agora é tudo!*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha amiga Adriana, por ter me escolhido como amiga naquele primeiro dia de aula, 16 de março de 2004.

Agradeço àqueles que eu encontrei pelo caminho, pelas descobertas e satisfações nesta Universidade. Pelos amigos que fiz na Faculdade e por meio dela.

Agradeço à minha amiga Tetê que me viu com olhos de quem está do lado de fora da obra.

Agradeço à minha orientadora, Professora Ms Glória Isabel Sattamini Ferreira, pelo empenho e dedicação e à minha co-orientadora, Professora Dr<sup>a</sup>. Regina Helena van der Laan, pelas dicas certeiras.

Agradeço àqueles que me amam.

*“On ne voit bien  
qu’avec le cœur.  
L’essentiel est invisible  
pour les yeux.”*

*Le Petit Prince*

*“[ ... ] é só uocê ter fé  
e sempre acreditar,  
que tudo pode  
conquistar [ ... ]”*

*Papas da Língua*

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Sexo dos bibliotecários . . . . .	28
Tabela 2 – Sexo dos bibliotecários em % . . . . .	28
Tabela 3 – Formação . . . . .	29
Tabela 4 – Formação em % . . . . .	29
Tabela 5 – Tempo de formação . . . . .	30
Tabela 6 – Tempo de formação em % . . . . .	30
Tabela 7 – Faixa salarial . . . . .	31
Tabela 8 – Faixa salarial em % . . . . .	31
Tabela 9 –Tempo de serviço na biblioteca . . . . .	32
Tabela 10 – Tempo de serviço na biblioteca em % . . . . .	32
Tabela 11 – Biblioteca possuía bibliotecário antes da contratação do respondente . . . . .	33
Tabela 12 – Biblioteca possuía bibliotecário antes da contratação do Respondente em % . . . . .	33
Tabela 13 – Dotação no orçamento da empresa . . . . .	33
Tabela 14 – Dotação no orçamento da empresa em % . . . . .	34
Tabela 15 – Tarefas que exigem o envolvimento do bibliotecário . . . . .	34
Tabela 16 – Tarefas que exigem o envolvimento do bibliotecário em % . . . . .	35
Tabela 17 – Tarefas que exigem o envolvimento do bibliotecário em % . . . . .	35
Tabela 18 – Tabela exigência de envolvimento do bibliotecário em % . . . . .	36
Tabela 19 – Sexo dos chefes . . . . .	38
Tabela 20 – Sexo dos chefes em % . . . . .	38
Quadro 1 – Freqüência de consultas . . . . .	39

## RESUMO

Relato de pesquisa sobre o perfil dos profissionais bibliotecários que atuam em grandes empresas de Porto Alegre. A pesquisa foi do tipo descritiva, com abordagens qualitativa e quantitativa. Teve como sujeitos os bibliotecários e seus chefes imediatos. As empresas que constituíram a amostra deste estudo foram selecionadas no ranking das Melhores e Maiores da região sul da revista Exame de agosto de 2007. O instrumento de coleta de dados foi o questionário com questões abertas e fechadas. O referencial teórico aborda o universo da Biblioteconomia, o profissional bibliotecário, o mercado de trabalho e as exigências deste mercado. O estudo identifica as principais atividades desenvolvidas pelos profissionais, bem como a visão de seus chefes acerca da importância do profissional bibliotecário e das tarefas desempenhadas por estes. Evidencia que são os profissionais bibliotecários que realizam as pesquisas de seus usuários, bem como não há preocupação em promover cursos ou treinamentos de seus usuários a fim de utilizarem a biblioteca de forma autônoma. Salaria o estabelecimento de um paradoxo, uma vez que os chefes afirmam que o bibliotecário não deve ser substituído por outro profissional e ao mesmo tempo em que são profissionais dispensáveis para a empresa. Ressalta que há a necessidade de uma maior visibilidade do trabalho do profissional bibliotecário.

**Palavras-chaves:** Bibliotecário. Perfil Profissional. Biblioteca Especializada.

## ABSTRACT

Account of research about the profile of librarians working in large companies in Porto Alegre. The research was descriptive with a qualitative and quantitative approach. The subjects were women librarians and their immediate bosses. The companies included in the sample for this study were selected from Exame magazine's August 2007. Ranking of the Best and Largest Companies from the South of Brazil. The data collection tool was a questionnaire with open-ended and closed questions. The theoretical reference addresses the universe of Library Science, librarians, the labor market and market requirements. The study identifies the main activities done by these professionals, as well as their bosses' view about the importance of librarians and of the tasks they carry out. It shows that librarians are the ones who conduct research for users and that there is no concern about offering courses and training so that they can use the library in an autonomous way. The study also indicates a paradox, as bosses state that librarians should not be replaced by any other professional and at the same time state that they are dispensable to the company. Finally, the study highlights that greater recognition of librarians' work is needed.

**Keywords:** Librarian. Professional Profile. Specialized Library.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.1 Justificativa .....	11
1.2 Contexto .....	11
1.3 O Problema .....	13
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>14</b>
2.1 Objetivo Geral .....	14
2.2 Objetivos Específicos .....	14
<b>3 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>15</b>
3.1 Biblioteconomia .....	15
3.2 Profissional Bibliotecário .....	17
3.3 Mercado de Trabalho .....	19
3.4 Exigências do Mercado de Trabalho .....	21
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	<b>23</b>
4.1 Tipo de Estudo .....	23
4.2 Sujeitos .....	23
4.3 Instrumentos de Coleta de Dados .....	24
4.4 Plano de Análise e Apresentação dos Dados .....	25
4.5 Estudo Piloto .....	25
4.6 Limitação do Estudo .....	26
<b>5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	<b>27</b>
5.1 Questões Fechadas .....	27
5.1.1 Análise dos questionários dos bibliotecários .....	28
5.1.2 Análise dos questionários dos chefes .....	37
5.2 Questões Abertas .....	38
5.2.1 Análise dos questionários dos bibliotecários .....	38
5.2.2 Análise dos questionários dos chefes .....	41
<b>6 REFLEXÕES FINAIS</b> .....	<b>44</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>49</b>
<b>APÊNDICE A</b> – Questionário para Bibliotecário .....	<b>51</b>
<b>APÊNDICE B</b> – Questionário para Chefe .....	<b>54</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho tem sofrido constantes modificações com a grande demanda de informação e conhecimento gerados pela “Era da Informação”, onde o saber tem valor comercial e é ponto competitivo entre as empresas.

Este mercado profissional tem exigido profissionais competentes e comprometidos com suas instituições, a fim de reverter informação em lucro. Os profissionais da informação, capacitados para tratar e recuperar a informação onde quer que ela esteja, tornam-se o elo entre a informação precisa e o crescimento dessas empresas. Esses profissionais podem desenvolver mecanismos e auxiliar suas instituições a permanecerem líderes em seus segmentos, assessorando e auxiliando nos diversos níveis de gestão das empresas.

Contudo a percepção dessas empresas em relação aos seus bibliotecários não é clara. Assim, nesse trabalho, buscou-se traçar um perfil do profissional bibliotecário que atua em empresas no Rio Grande do Sul. As empresas foram selecionadas entre as maiores as maiores do Rio Grande do Sul segundo pesquisa da revista Exame, Melhores e Maiores.

Este trabalho está subdividido da seguinte forma:

- a) apresentação do contexto;
- b) objetivos dessa pesquisa;
- c) referencial teórico acerca desse tema;
- d) metodologia do trabalho e a apresentação dos dados;
- e) conclusão dos dados dessa pesquisa e algumas considerações acerca do tema.

## 1.1 Justificativa

Ao realizar este trabalho se pretende contribuir para o conhecimento da percepção do profissional bibliotecário pelas empresas do Rio Grande do Sul. Uma vez que há um mercado muito diversificado tornou-se necessário identificar o perfil deste profissional, suas atribuições e quais os pontos fracos deste profissional nas grandes empresas.

A motivação deste trabalho foram as profundas transformações sofridas no perfil deste profissional nos últimos anos, que têm ultrapassado as fronteiras das bibliotecas governamentais caminhando também para o mundo empresarial.

O aumento do número de bibliotecários em indústrias e grandes empresas evidenciam a necessidade nestes setores destes profissionais que são intermediadores das informações. “A conscientização do que é e do que faz o bibliotecário [ . . . ]” (TARGINO, 2006, p. 120) muito tem a contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

## 1.2 Contexto

As empresas que constituem o recorte desta pesquisa foram selecionadas da relação das Maiores e Melhores empresas da região sul, publicada na revista Exame, na edição especial (edição número 0899A) de 07 de agosto de 2007. Dentre as empresas da região sul, foram contatadas apenas as do Estado do Rio Grande do Sul e classificadas em até 50º (qüinquagésimo) lugar (o que resultou em 21 empresas), a fim de averiguar a existência ou não de bibliotecas e bibliotecários. Da lista apenas 6 (seis) preenchem os requisitos mencionados acima. Assim, o estudo foi realizado entre os meses de março e maio do corrente ano e os dados coletados no período de 01 a 20 de abril.

A avaliação da revista Exame considerou como critério de classificação a receita de vendas das empresas, ou seja, o faturamento bruto destas. Essa

avaliação foi baseada no ano anterior – até 31 de dezembro de 2006 – ao da publicação do *ranking* na revista – agosto de 2007 (MAIORES..., 2007).

Esta pesquisa foi aplicada em empresas que possuíssem bibliotecas e bibliotecários. Os respondentes foram os bibliotecários, bem como os chefes imediatos destes que atuavam fora do setor da biblioteca.

As empresas serão referidas como empresa A, empresa B, empresa C, empresa D, empresa E e empresa F, para resguardar a sua identificação.

A empresa A em 2006 bateu seus próprios recordes de resultados econômicos, de produção e de comercialização e se torna a empresa de melhor desempenho no seu âmbito de atuação em nível nacional. Considerada desde 1997 uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Em 1997, foi a primeira empresa de sua área a receber o Prêmio Nacional da Qualidade. Em outubro de 2007 a empresa fechou seu capital, visto que foi vendida para uma empresa internacional, que agora detém quase 98% do capital da Companhia.

A empresa B tem grande presença no país, ela exporta para cerca de 30 países. Fundada no ano de 1976, alterando em 1995 sua razão social. Preocupada com as questões ambientais, em sua Política Ambiental, busca minimizar a geração e emissão de efluentes gasosos, líquidos e solos, visando dessa forma, garantir a saúde, segurança e preservação do meio ambiente através do desenvolvimento sustentável em uma melhoria contínua da qualidade de vida. Desde a criação da empresa, ela obtém vários prêmios, o mais recente foi em 2007, um prêmio de reconhecimento internacional pela qualidade de produção de seu maior produto.

A empresa C foi fundada em 1949. Em 1971, mudou sua razão social para a que tem hoje. Em 2004, a empresa se reestruturou em 4 (quatro) Unidades de Negócios Independentes. Com 4 (quatro) plantas no Brasil, possui ainda 5 (cinco) filiais: na África do Sul, na Colômbia, no México, em Portugal e na Argentina. As exportações iniciaram-se em 1961 e, atualmente, seus produtos estão presentes em 103 países. Somente no ano de 2007 a empresa ganhou 11 prêmios.

A empresa D é de economia mista pertencente a um grupo maior, concessionária dos serviços na região sul-sudeste do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo a aproximadamente 32% do mercado consumidor e a maioria do mercado de seu produto no estado.

A empresa E é uma indústria independente líder em seu segmento, ela presta serviço para os grandes fabricantes que se utilizam dessa matéria prima. A empresa, com fusão em maio de 2005, compra sua matéria-prima de mais de 45 países e serve fabricantes que se utilizam desse produto em mais de 90 países. Ela seleciona, adquire, processa, embala, armazena e em alguns casos, fornece *expertise* e financiamento para o crescimento da produção desse produto. A empresa não é fabricante de produto final e seus derivados. Apenas compra sua matéria-prima diretamente do agricultor ou por leilões e depois o revende. Entretanto os leilões estão desaparecendo, visto que a empresa faz todo o acompanhamento diretamente com o agricultor, garantindo assim para seus compradores, um produto de qualidade. A unidade da empresa no estado é responsável por parte da produção na região sul.

A empresa F está localizada em Porto Alegre, é uma empresa estatal e foi criada em dezembro de 1965, mas instalada oficialmente em março de 1966. A empresa está presente em 9 (nove) regiões do estado, correspondendo a dois terços da população do estado.

A partir dessas empresas o estudo foi realizado com os bibliotecários e seus chefes que atuavam acima do setor da biblioteca.

### **1.3 O Problema**

O problema deste trabalho pode ser sintetizado com a seguinte questão:

*Quem é o profissional bibliotecário que atua em grandes empresas?*

## **2 OBJETIVOS**

A fim de averiguar o perfil dos profissionais pelas empresas do Rio Grande do Sul, os objetivos desta pesquisa foram divididos em geral e específicos, conforme segue.

### **2.1 Objetivo Geral**

Traçar um perfil do profissional bibliotecário que atua em empresas no Rio Grande do Sul.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos foram:

- a) identificar as atividades desenvolvidas pelos bibliotecários nessas empresas;
- b) categorizar as atividades desenvolvidas pelos bibliotecários.

### **3 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA**

O referencial teórico abordará os seguintes assuntos: Biblioteconomia, Profissional Bibliotecário, Mercado de Trabalho e Exigências do Mercado de Trabalho. Para tanto, foram utilizadas fontes de informação relevantes impressas e digitais, sempre visando discorrer sobre esses temas de maneira satisfatória.

#### **3.1 Biblioteconomia**

Em 1911 foi estabelecido o curso para formação de bibliotecários no Brasil, sob a responsabilidade da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (TARGINO, 2006). O primeiro no Brasil e na América do Sul e o terceiro no mundo. O programa deste curso se inspirava no modelo francês (École de Chartre) com ênfase no cultural e no informativo, uma fase humanista na qual seus profissionais eram ilustres escritores, historiadores, literatos, pessoas cultas em geral.

Em 1929 a Universidade de Mackenzie, em São Paulo, criou um curso no modelo norte-americano e abriu a escola para alunos recém-saídos do curso secundário, o atual ensino médio, enfatizando aspectos técnicos da profissão.

O bibliotecário erudito, guardião e preocupado com problemas culturais, formado segundo os padrões da Biblioteca Nacional, cedeu lugar, nesta segunda geração, ao profissional técnico, voltado para o desempenho de atividades técnicas, para o trabalho interno de organização da biblioteca, mas despreparado para o trato de problemas de cultura e de auxílio aos leitores. (OLIVEIRA, 1983, p. 06).

Mais tarde em 1936 a Prefeitura de São Paulo criou um curso de Biblioteconomia, sendo este em 1940 incorporado à Escola de Sociologia e Política de São Paulo, onde está até hoje. Esta escola abriu um Curso de Atualização Profissional, onde o criador da escola Rubens Borba, convidou bibliotecários de todo o país, assim estes retornando aos seus estados seriam bases para a criação de cursos e escolas de Biblioteconomia, principalmente nas Universidades Federais.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Escola de Biblioteconomia e Documentação surgiu em 1947, hoje com o nome de Faculdade de Biblioteconomia.

Muitos outros cursos de Biblioteconomia surgiram desde então no país, assim como uma variação na duração dos cursos e nos currículos, visto que não haviam normas que a regessem. E assim em 1959 a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários empenhou-se na padronização dos cursos.

Apenas em 1962 foi criada a lei que garante o exercício da profissão aos que possuem diploma de curso regular de Biblioteconomia.

Na década de 70 a criação de seis cursos de mestrado, o surgimento de revistas especializadas e a expansão de oportunidades de emprego, deram novo impulso a Biblioteconomia. Somente na década de 80 surgem cursos de doutorados na área da Biblioteconomia

Desde sua criação até hoje, muitas mudanças ocorreram e transformaram as práticas da biblioteconomia. Dos velhos e pesados livros que os bibliotecários consultavam e que eram suas ferramentas de trabalho, agora sobrou pouco ou quase nada. Basta um clique para acessar a informação onde quer que ela esteja. Através da *internet* a biblioteconomia evoluiu, ou pelo menos deveria evoluir. Com as redes de cooperação o intercâmbio de informações aumentou e contribui para a otimização do trabalho bibliotecário. Nossas antigas fichas e seus arquivos agora foram substituídos por uma máquina, o computador.

Claro que ainda há os catálogos manuais e as fichas, mas em muitas bibliotecas essa realidade já é diferente, graças aos esforços de seus bibliotecários, que mesmo com dificuldades buscam mantê-las atualizadas. Assim, passamos de guardiões do livro para disseminador da informação. Esta

agora passa a ser nossa realidade.

### **3.2 Profissional Bibliotecário**

Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2007), os profissionais bibliotecários “Trabalham em bibliotecas e centros de documentação e informação na administração pública e nas mais variadas atividades do comércio, indústria e serviços, com predominância nas áreas de educação e pesquisa.”. Estes podem trabalhar vinculados a uma empresa ou como autônomos. Suas funções podem ser executadas tanto de forma presencial como à distância e as condições de trabalho são variadas, desde locais com pequeno acervo e sem recursos informacionais a locais que trabalham com tecnologia de ponta. Ainda conforme a CBO (2007), são consideradas como atividades inerentes ao profissional:

- a) disponibilizar informação em qualquer suporte;
- b) gerenciar unidades, redes e sistemas de informação;
- c) tratar tecnicamente recursos informacionais;
- d) desenvolver recursos informacionais;
- e) disseminar informação;
- f) desenvolver estudos e pesquisas;
- g) prestar serviços de assessoria e consultoria;
- h) realizar difusão cultural;
- i) desenvolver ações educativas;
- j) demonstrar competências pessoais.

O profissional deve estar atento às necessidades de sua instituição e das mudanças que têm constantemente modificado o modo de realizar suas tarefas. É ele muitas vezes o elo entre o “modo de fazer” e o “novo”. O profissional deve aliar a sua experiência acadêmica, de trabalho e suas competências pessoais para atender de forma eficiente e eficaz seus usuários e sua empresa. Segundo

o CBO (2007), ele deve ainda possuir e demonstrar essas competências pessoais:

- a) liderar equipes;
- b) trabalhar em equipe e em rede;
- c) demonstrar capacidade de análise e síntese;
- d) demonstrar conhecimento de outros idiomas;
- e) demonstrar capacidade de comunicação;
- f) demonstrar capacidade de negociação;
- g) agir com ética;
- h) demonstrar senso de organização;
- i) demonstrar capacidade empreendedora;
- j) demonstrar raciocínio lógico;
- k) demonstrar capacidade de concentração;
- l) demonstrar pró-atividade;
- m) demonstrar criatividade.

Juntamente com suas competências pessoais que o bibliotecário deve possuir e demonstrar como as citadas acima, outras aparecem e também estão diretamente relacionadas com a formação do bibliotecário. Este fato faz com que o bibliotecário tenha um diferencial em relação aos demais profissionais, pois, como consequência da sua formação, manuseia correta e eficazmente os conteúdos informacionais. Neves e Longo (1999/2000) relacionam alguns diferenciais que estão diretamente relacionados com a formação do bibliotecário:

- a) reconhecem a informação útil;
- b) classificam, representam e armazenam informações;
- c) estruturam, catalogam e analisam criticamente informações;
- d) possuem conhecimentos de softwares específicos de armazenagem de informações;
- e) localizam informações relevantes;
- f) dominam sistemas de indexação;
- g) avaliam os efeitos do uso da informação.

Com a experiência de saber reconhecer e tratar a informação de maneira correta, o profissional fornece subsídios para o aprimoramento e crescimento de sua empresa através da informação. Assim, esses profissionais “Na era da informação [ . . . ] são essenciais ao efetivo funcionamento das organizações [ . . . ]” (FERREIRA, 2003, p. 45). São eles com suas competências que, muitas vezes, dão suporte ao pleno funcionamento das empresas em que atuam, visto que, conforme Ferreira (2005, p. 19), ao atenderem as necessidades de informações, fazem com que estas se tornem uma vantagem competitiva para essas organizações. “O conhecimento é atualmente fator essencial em todas as etapas do processo produtivo, desde a pesquisa básica até o marketing final e assistência ao consumidor.” (TAKAHASHI, 2000, p. 17).

Aliar competências informacionais, pessoais e acadêmicas, é o meio de suprir e elevar o grau de satisfação das empresas em que os profissionais da informação estão inseridos.

### **3.3 Mercado de Trabalho**

O mercado de trabalho do bibliotecário tem se diversificado muito nos últimos anos. Esse profissional que tradicionalmente realizava suas tarefas em espaços físicos, ou seja, dentro de bibliotecas e/ou centros de informações e tratando da informação na forma impressa, agora ultrapassa as barreiras físicas das bibliotecas. A explosão documentária e as tecnologias desenvolvidas a partir das inovações da informática, como por exemplo, a digitalização de acervo, revistas eletrônicas, uso de mídias eletrônicas entre outras, provocaram mudanças profundas tanto nas formas de acesso como de disseminação da informação.

Através dessas mudanças novos nichos de mercado surgiram como bibliotecas e revistas virtuais. Outro mercado que tem crescido muito também foram as empresas privadas, que passaram a contratar esses profissionais. Nessas empresas os profissionais atuam nas mais diversificadas áreas, que variam da área de alimentação à de mineração.

Se antes o profissional bibliotecário atuava principalmente em serviço público, hoje essa realidade está se transformando. O profissional pode atuar não só em órgãos públicos, mas empresas privadas que atualmente são as que mais contratam este profissional.

Segundo Ferreira (2003), é justamente a informação que faz com que as empresas se mantenham competitivas no mundo globalizado. A dependência por informação da sociedade capitalista abre caminhos para a atuação do profissional bibliotecário, conforme expôs Kruel et al. (2000), bastando para isso apenas o profissional se adequar ao novo mercado de trabalho, como orienta muito bem Mueller e Baptista (2000, p. 05): “O bibliotecário torna-se um profissional na medida em que continuamente se capacita para se ajustar aos novos paradigmas em relação a serviços e conceitos de informação.”.

Muito se fala sobre o campo de trabalho do bibliotecário, as tecnologias que servem de instrumento para a informação e o quanto deve estar atento e conhecedor desses meios para um bom desempenho em sua profissão, para tanto é necessário que se mantenha atualizado com cursos e pesquisas em sua área e em áreas que também faz uso, fugindo do estereotipo tradicional de guardião de livros encerrado num aquário, como expõe Morigi (2005, p. 127):

O novo contexto traz desafios e tensões, redefinindo os papéis e criando novos perfis profissionais. O bibliotecário “tradicional” habituado a serviços de rotina, tais como, catalogar, classificar e indexar, se vê tendo que gerenciar bases de dados *on-line* e que se relacionar com usuários virtuais nesse novo cenário da sociedade da informação.

E assim, Morigi (2005, p. 127) finaliza observando que esse profissional passou da posição de guardião do livro, para disseminador da informação e um agente do conhecimento. Todas essas qualificações fazem do bibliotecário, o profissional adequado e capacitado para trabalhar e cooperar com sua empresa de forma efetiva e precisa, visto que o mercado de trabalho tem exigido profissionais capacitados e atualizados para exercer de forma plena e

satisfatória suas atribuições.

Para manter-se no mercado de trabalho, a atualização através da educação continuada é fundamental. As funções primordiais – seleção, descrição, interpretação, disseminação e preservação dos documentos e das informações – e seus desdobramentos não desaparecerão, mas na era virtual, terão novas aplicações e formas.

### 3.4 Exigências do Mercado de Trabalho

Para a inserção no mercado de trabalho, o profissional bibliotecário necessita muito mais que um diploma, necessita atitudes de comportamento, como comunicação social e pessoal, conforme afirma Ferreira (2005, p. 22). Ainda conforme a autora, o mercado busca um profissional com perfil e características que combinem a capacidade de gerenciamento com conhecimento técnico, que sejam conhecedores de sua área, com visão de negócios e com conhecimento amplo. Sem deixar de serem éticos, confiáveis, criativos e honestos.

O mercado de trabalho está exigindo dos profissionais habilidades e conhecimentos consoantes com os avanços científicos e tecnológicos que a sociedade está incorporando dia a dia. O profissional da informação, além de acompanhar as evoluções científicas, tecnológicas e sociais, precisa ainda ter um profundo conhecimento dos veículos e suportes por onde trafega e onde está depositada a informação. (TOMAEL; ALVARENGA, 2000, p. 82).

Esse mercado exige que, conforme Guimarães\* (1997 apud TARGINO,

---

\* GUIMARÃES, J. C. Moderno Profissional da Informação: a formação, o mercado e o exercício profissional no Brasil. **CBF Informa**, Brasília, DF, v. 3, n. 2, p. 6-7, abr. 1998.

2006), os bibliotecários possuam visão gerencial, capacidade de análise, criatividade e atualização. Com esses requisitos o profissional será capaz de suprir as necessidades e demandas de suas empresas que a cada dia se diversificam mais e mais.

O profissional dentro da empresa pode exercer atividades como implementar redes de informação, implantar programas de gerenciamento de informação na automação de bibliotecas e instituições congêneres, implantar serviços de comunicação oral (videoconferências) e escrita (*clipping*), editar informações em qualquer área do conhecimento, gerenciar a formação de coleções das bibliotecas e similares, além de implantar a política orçamentária e de seleção de pessoal em centros de documentação (LE COADIC<sup>\*\*</sup>, 1996 apud TARGINO, 2006 ), entre outros. Além das tradicionais e não menos importantes, como

[ . . . ] gerenciar, junto aos especialistas, o capital intelectual da empresa, estruturando sua rede de conhecimento, tendo como propósito o compartilhamento de todo ativo informacional dentro da empresa (incluindo competências individuais e toda documentação). (TOMAÉL; ALVARENGA, 2000, p. 88).

Com a globalização e a competição visando sempre o lucro, cada vez mais é exigido profissionais especialistas em generalidades, ou seja, conforme Schwartz<sup>\*\*\*</sup> (2000, p. 49, apud LOUREIRO; JANNUZZI, 2007, p. 26) “[ . . . ] aqueles que sabem muito sobre várias coisas, ou melhor dizendo, indivíduos com múltiplas habilidades.”, ou ainda segundo Baptista (2002, p. 02), o profissional deve possuir “[ . . . ] um perfil mais generalista, onde a especialização vem depois.” através da experiência e aprendizado contínuo.

Garantir espaço no mercado de trabalho é estar sempre atento para as inovações tecnológicas, para a dinâmica da informação e estar se atualizando através do aprendizado contínuo.

---

<sup>\*\*</sup> LE COADIC. Y. F. **A Ciência da Informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996. 119 p.

<sup>\*\*\*</sup> SCHWARTZ, Gilson. **As Profissões do Futuro**. São Paulo: PubliFolha, 2000. 106 p.

## **4 METODOLOGIA**

Neste capítulo estão descritas as formas e diretrizes que este trabalho seguiu para a realização do estudo. Este estudo caracteriza-se como do tipo descritivo com abordagens quantitativa e qualitativa. Através da abordagem quantitativa, foi possível realizar comparações numéricas entre os pesquisados e através da abordagem qualitativa foi possível verificar as peculiaridades de cada empresa.

Seguem assim, as informações sobre a metodologia utilizada.

### **4.1 Tipo de Estudo**

A metodologia utilizada neste trabalho, foi do tipo descritiva, ou seja, metodologia que consistiu na descrição das características, propriedades ou relações existentes no grupo pesquisado (CERVO; BEVIAN, 2002), abordando qualitativa e quantitativamente. Conforme Dalla Zen (2003), esse tipo de metodologia pretende interpretar uma realidade a partir do estabelecimento de relações entre as variáveis envolvidas. A abordagem foi quantitativa, pois se baseou em análises das variáveis através de dados estatísticos e também qualitativa, pois também buscou aprofundar o significado dos dados coletados.

### **4.2 Sujeitos**

Os sujeitos desta pesquisa foram as empresas do estado do Rio Grande do Sul, que possuíam biblioteca e bibliotecário, selecionadas da pesquisa Maiores e Melhores da revista Exame (edição especial número 0899A, de 07 de

agosto de 2007). Assim, foram contatadas entre as primeiras 50 empresas do *ranking*, apenas as do estado, a fim de selecioná-las de acordo com os critérios citados. Dessa forma a amostragem se caracterizou como uma amostragem intencional conforme Lakatos e Marconi (1999, p. 54), que diz que “[ . . . ] o pesquisador está interessado na opinião (ação, intenção, etc) de determinados elementos da população, mas não representativos dela.”. Dessa lista, apenas 6 (seis) possuíam bibliotecas e bibliotecários.

### **4.3 Instrumentos de Coleta de Dados**

O instrumento selecionado para a coleta de dados foi o questionário, que segundo Marconi e Lakatos (1999, p. 100) “[ . . . ] é um instrumento [ . . . ] constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.”. Através desse instrumento, ainda segundo as autoras, obtém-se respostas mais rápidas e precisas e com menos riscos de distorções, pela não influência do pesquisador.

O instrumento foi elaborado de forma a responder a todos os objetivos propostos da pesquisa.

O questionário foi estruturado em questões fechadas e abertas, sendo elaborado um questionário para os bibliotecários e outro para os chefes desse profissional, fora do âmbito da biblioteca. Nos questionários havia espaço para observações, sugestões e/ou comentários que os entrevistados julgassem necessários.

O questionário para o bibliotecário consistiu em um total de 17 questões, sendo 8 (oito) questões fechadas e 9 (nove) questões abertas. O questionário para os chefes dos bibliotecários, consistiu em um total de 8 (oito) questões, sendo apenas 1 (uma) questão fechada.

A elaboração deste questionário visou sintetizar as questões, de forma a facilitar ao respondente, evitando abordagens muito extensas e exaustivas. Figueiredo (1983, p. 47) afirma que “[ . . . ] o uso ideal – a experiência já o

demonstrou – é um questionário de duas páginas que leve dez minutos para ser preenchido.”. Dessa forma, os sujeitos puderam dar voz às suas opiniões acerca da percepção do profissional bibliotecário em suas empresas, assim como os próprios bibliotecários também.

Os questionários foram enviados e devolvidos via *e-mail* para seus respectivos respondentes – bibliotecários e chefes. Os endereços foram obtidos através de contato prévio com as empresas.

#### **4.4 Plano de Análise e Apresentação dos Dados**

Os dados obtidos e os resultados das questões fechadas foram apresentados em forma de tabelas. Para as questões abertas, foram selecionadas e algumas transcritas, agregando referenciais teóricos a fim de qualificar esta pesquisa. As empresas não foram identificadas, na medida em que os questionários retornavam, foram nomeados em A, B, C, D e E, garantindo dessa forma o sigilo das empresas. Os questionários de bibliotecários e chefes foram divididos, assim, houve dois blocos com ordenação independente. Dessa forma, quando era recebido um questionário de bibliotecário, este levava a letra A, o segundo questionário de chefe, este foi nomeado com a letra B.

#### **4.5 Estudo Piloto**

No estudo piloto foram aplicados 2 (dois) questionários para os bibliotecários de 2 (duas) empresas. Estes foram enviados por *e-mail* entre os dias 01 e 08 de abril de 2008. Por considerar que esses questionários foram

respondidos de foram satisfatória, os mesmos foram aproveitados na pesquisa, visto que o número de empresas que possuíam bibliotecas foi muito pequeno.

Este estudo piloto visou validar os instrumentos para a posterior aplicação dos mesmos na pesquisa, averiguando se os questionamentos eram pertinentes e compreensíveis para os respondentes.

#### **4.6 Limitação do Estudo**

A primeira limitação dessa pesquisa relacionada a etapa de seleção da bibliotecas, diz respeito ao fato das empresas não atingirem os critérios pré-estabelecidos desta pesquisa, pois não possuíam bibliotecas e bibliotecários. A segunda limitação foi o baixo número de questionários respondidos pela chefia dos bibliotecários, visto que apenas 2 (dois) dos 6 (seis) questionários enviados à eles retornaram. Dessa forma, não há possibilidade de generalização do perfil da chefia.

## **5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Os dados referentes a este estudo foram obtidos a partir de questionário, especificado no capítulo anterior deste trabalho. Nenhuma empresa ou bibliotecário(a) foi identificado a fim de garantir a lisura dessa pesquisa.

Dos 6 (seis) questionários enviados aos bibliotecários, 66,6% retornaram, ou seja, 4 (quatro) profissionais responderam aos questionamentos propostos no questionário encaminhados a eles(as). Entretanto, entre os chefes, apenas 2 (dois) responderam o questionário, ou seja, o equivalente a 33,3% da população de amostra. Em uma empresa o chefe respondeu, mas o bibliotecário da empresa não colaborou com a pesquisa.

Os dados foram tabulados, quantificados e tratados através de porcentagem simples. A apresentação, conforme o tipo de dado, foi elaborada ou através de tabelas que serviram para a análise e verificação dos objetivos do estudo proposto e estão seguidas de breve descrição dos resultados, ou através de citações das respostas obtidas, seguidas de análise e comentários.

Assim, a apresentação está diretamente condicionada ao tipo de questão proposta no instrumento de coleta de dados. Conforme a forma de resposta solicitada, questão aberta ou fechada, segue o tratamento nas subseções.

### **5.1 Questões Fechadas**

Os dados foram tabulados e os resultados apresentados através de tabelas e descrições. Primeiramente serão apresentadas as análises dos questionários dos bibliotecários e posteriormente a análise dos questionários dos chefes.

Para cada questão, são apresentadas duas tabelas, uma com os dados dos respondentes e outra com os dados transformados em porcentagem simples. Após essa dupla de tabelas, foram feitos comentários sobre os

resultados da pesquisa acerca da questão referida.

As questões fechadas no questionário dos bibliotecários tem um total de 8 (oito) perguntas, já para as questões fechadas no questionário dos chefes, é de apenas 1 (um).

### 5.1.1 Análise dos questionários dos bibliotecários

A seguir serão apresentadas as tabelas e suas descrições da análise dos questionários dos bibliotecários.

**Tabela 1 – Sexo dos bibliotecários**

<b>Bibliotecário</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>
A	X	
B	X	
C	X	
D	X	
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>

**Tabela 2 – Sexo dos bibliotecários em %**

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Feminino	4	100%
Masculino	0	0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>

A Tabela 1 e a Tabela 2 mostram o sexo dos bibliotecários das empresas avaliadas. Entre todas as empresas (100%), o profissional era do sexo feminino

(quatro empresas). Nenhuma destas bibliotecas (0%) possuía um profissional bibliotecário do sexo masculino, isto significa que nas empresas pesquisadas as mulheres ainda são a maioria atuando na profissão de bibliotecário.

**Tabela 3 – Formação**

<b>Bibliotecário</b>	<b>Graduação</b>	<b>Extensão</b>	<b>Pós-graduação</b>
A			X
B	X		
C	X		
D			X
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

**Tabela 4 – Formação em %**

<b>Formação</b>	<b>Freqüência</b>	<b>%</b>
Graduação	2	50%
Extensão	0	0%
Pós-graduação	2	50%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>

As Tabelas 3 e 4 fazem referência quanto à formação dos profissionais. Dois (50%) bibliotecários possuem apenas a graduação e também dois (50%) possuem pós-graduação. O bibliotecário A afirmou como pós-graduação, uma especialização em Bibliotecas Públicas e Escolares, realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O bibliotecário D tem como pós-graduação o curso de Gestão Empresarial.

**Tabela 5 – Tempo de formação**

<b>Bibliotecário</b>	<b>1-5</b>	<b>6-10</b>	<b>11-15</b>	<b>16 ou mais</b>
A		X		
B	X			
C	X			
D			X	
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Escala em anos de formação.

**Tabela 6 – Tempo de formação em %**

<b>Tempo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
1-5	2	50%
6-10	1	25%
11-15	1	25%
16 ou mais	0	0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>

Escala em anos de formação.

Dos 4 (quatro) bibliotecários respondentes, 50% responderam que seu tempo de formação é de 1 (um) à 5 (cinco) anos, conforme indica a Tabela 6. Um (25%) bibliotecário possui formação entre 6 e 10 anos, conforme Tabela 5 e um profissional (Tabela 5) entre 11 e 15 anos de formação.

Tabela 7 – Faixa salarial

<b>Bibliotecário</b>	<b>1-2</b>	<b>2-3</b>	<b>3-4</b>	<b>4-5</b>	<b>5-6</b>	<b>6 ou mais</b>
A					X	
B			X			
C	X					
D					X	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	

Faixa salarial em salários mínimos.

Tabela 8 – Faixa salarial em %

<b>Faixa salarial</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
1-2	1	25%
2-3	0	0%
3-4	1	25%
4-5	0	0%
5-6	2	50%
6 ou mais	0	0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>

Faixa salarial em salários mínimos.

A faixa salarial das empresas avaliadas foi bem ampla, os salários variaram de 1 (um) a 2 (dois) salários mínimos até 5 (cinco) a 6 (seis) salários mínimos (Tabelas 7 e 8). O bibliotecário A e o D (50%) são os que possuem o maior salário, segundo eles, de 5 (cinco) a 6 (seis) salários mínimos. Os bibliotecários B e C, respectivamente, anunciaram seus salários como sendo de 1 (um) a 2 (dois) salários e de 3 (três) a 4 (quatro) salários mínimos.

**Tabela 9 –Tempo de serviço na biblioteca**

<b>Bibliotecário</b>	<b>1-5</b>	<b>6-10</b>	<b>11-15</b>	<b>16 ou mais</b>
A	X			
B	X			
C	X			
D		X		
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tempo de serviço na biblioteca em anos.

**Tabela 10 – Tempo de serviço na biblioteca em %**

<b>Bibliotecário</b>	<b>Freqüência</b>	<b>%</b>
1-5	3	75%
6-10	1	25%
11-15	0	0%
16 ou mais	0	0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>

Tempo de serviço na biblioteca em anos.

Nas Tabelas 9 e 10 é possível visualizar o tempo de serviço dos bibliotecários. Conforme a Tabela 10, 75% dos bibliotecários, ou seja, 3 (três) profissionais, atuam em suas bibliotecas de 1 (um) a 5 (cinco) anos. Apenas um (25%), o bibliotecário D, atua de 6 (seis) a 10 (dez) anos (Tabela 9) na biblioteca em questão. Nenhum (0%) bibliotecário trabalha mais de 11 anos nas empresas avaliadas (Tabela 10).

**Tabela 11 – Biblioteca possuía bibliotecário antes da contratação do respondente**

<b>Bibliotecário</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
A	X	
B	X	
C	X	
D	X	
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0</b>

**Tabela 12 - Biblioteca possuía bibliotecário antes da contratação do respondente em %**

<b>Bibliotecária</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Sim	4	100%
Não	0	0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0%</b>

Nas Tabelas 11 e 12 é possível verificar que todos (100%) as bibliotecas já possuíam bibliotecários antes da contratação do bibliotecário respondente. A questão referente ao caso de outro profissional no cargo, se não existisse este profissional anteriormente à contratação do bibliotecário, não houve nenhuma resposta, visto que todas as bibliotecas anteriormente a contratação da respondente, possuíam o profissional bibliotecário.

**Tabela 13 – Dotação no orçamento da empresa**

<b>Bibliotecário</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
A		X
B	X	
C	X	
D	X	
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

**Tabela 14 – Dotação no orçamento da empresa em %**

<b>Bibliotecário</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Sim	3	75%
Não	1	25%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>

Segundo as Tabelas 13 e 14, 75% das bibliotecas possuíam dotação no orçamento da empresa. Apenas o bibliotecário A (25%) afirmou não possuir dotação no orçamento de sua empresa, conforme evidencia a Tabela 14.

As Tabelas de número 15, 16, 17 e 18, serão avaliadas logo após a apresentação da última Tabela (Tabela 18), visto que todas são referentes a mesma questão.

**Tabela 15 – Tarefas que exigem o envolvimento do bibliotecário**

<b>Tarefa</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Catálogo		D		C	A; B
Indexação			D	C	A; B
Pesquisa		A; B	C		D
Aquisição	D	A		C	A
Descarte	D		B	C	A
Serviço de					
Referência	B	A		D	C
Outros					A
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>9</b>

**1 Pouco envolvimento**, tarefa rápida e pode ser delegada para um auxiliar; **2 Médio envolvimento**, necessita maior dedicação, pode ser realizada por auxiliar com supervisão; **3 Médio envolvimento**, necessita muita dedicação não pode ser realizada por auxiliar; **4 Alto envolvimento**, necessita muita dedicação só pode ser realizada pelo bibliotecário; **5 Altíssimo envolvimento**, só pode ser realizado pelo bibliotecário.

**Tabela 16 – Tarefas que exigem o envolvimento do Bibliotecário em %**

Tarefa	1	2	3	4	5
Catálogo	0	1	0	1	2
Indexação	0	0	1	1	2
Pesquisa	0	2	1	0	1
Aquisição	1	1	0	1	1
Descarte	1	0	1	1	1
Serviço de Referência	1	1	0	1	1
Outros	0	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>9</b>

**1 Pouco envolvimento**, tarefa rápida e pode ser delegada para um auxiliar; **2 Médio envolvimento**, necessita maior dedicação, pode ser realizada por auxiliar com supervisão; **3 Médio envolvimento**, necessita muita dedicação não pode ser realizada por auxiliar; **4 Alto envolvimento**, necessita muita dedicação só pode ser realizada pelo bibliotecário; **5 Altíssimo envolvimento**, só pode ser realizado pelo bibliotecário.

**Tabela 17 – Tarefas que exigem o envolvimento do bibliotecário em %**

Escala	Catálogo	Indexação	Pesquisa
1	0%	0%	0%
2	25%	0%	50%
3	0%	25%	25%
4	25%	25%	0%
5	50%	50%	25%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**1 Pouco envolvimento**, tarefa rápida e pode ser delegada para um auxiliar; **2 Médio envolvimento**, necessita maior dedicação, pode ser realizada por auxiliar com supervisão; **3 Médio envolvimento**, necessita muita dedicação não pode ser realizada por auxiliar; **4 Alto envolvimento**, necessita muita dedicação só pode ser realizada pelo bibliotecário; **5 Altíssimo envolvimento**, só pode ser realizado pelo bibliotecário.

**Tabela 18 – Tabela exigência de envolvimento do bibliotecário em %**

<b>Escala</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Descarte</b>	<b>Serviço de Referência</b>	<b>Outros</b>
1	25%	25%	25%	0%
2	25%	0%	25%	0%
3	0%	25%	0%	0%
4	25%	25%	25%	0%
5	25%	25%	25%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**1 Pouco envolvimento**, tarefa rápida e pode ser delegada para um auxiliar; **2 Médio envolvimento**, necessita maior dedicação, pode ser realizada por auxiliar com supervisão; **3 Médio envolvimento**, necessita muita dedicação não pode ser realizada por auxiliar; **4 Alto envolvimento**, necessita muita dedicação só pode ser realizada pelo bibliotecário; **5 Altíssimo envolvimento**, só pode ser realizado pelo bibliotecário.

As Tabelas 15, 16, 17 e 18, apresentam os dados referentes ao grau de exigência de envolvimento do bibliotecário nas tarefas listadas.

Catálogo e indexação são as tarefas com maior grau de envolvimento do bibliotecário na sua realização, ambas com grau 5 (cinco) (50% cada, conforme Tabela 17). A pesquisa, segundo os bibliotecários, possui grau 2 (50%) de exigência de envolvimento do bibliotecário, conforme indica a Tabela 17.

Tarefas como a de catálogo, indexação e pesquisa, para os bibliotecários, requerem no mínimo, envolvimento médio (grau 3), como mostram as Tabelas.

Apenas o bibliotecário A (100%) assinalou outra atividade, indicando esta com grau de envolvimento 5 (cinco), a atividade de classificação.

### 5.1.2 Análise dos questionários dos chefes

A seguir serão apresentadas as tabelas e suas descrições. Essas tabelas referem-se ao sexo dos chefes respondentes desta pesquisa.

**Tabela 19 – Sexo dos chefes**

<b>Chefe</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>
A	X	
B	X	
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

**Tabela 20 – Sexo dos chefes em %**

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Feminino	2	100%
Masculino	0	0%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>

De acordo com a Tabela 19, relativa ao sexo dos chefes dos bibliotecários, ambos os chefes são do sexo feminino, ou seja, 100% (Tabela 20) dos chefes respondentes.

## 5.2 Questões Abertas

A análise das questões abertas será feita de forma descritiva e com apresentação de resultados e transcrição das respostas mais significativas, devidamente identificadas pela letra do questionário, garantindo assim, o sigilo do respondente. Primeiro serão tratadas as questões relativas aos bibliotecários e posteriormente as questões referentes aos chefes.

As questões abertas do questionário dos bibliotecários são em número de 9 (nove), enquanto que o questionário dos chefes são em número de 7 (sete).

### 5.2.1 Análise dos questionários dos bibliotecários

A seguir serão apresentadas as análises e transcrições quando significativas dos questionários dos bibliotecários.

Quando questionados quais os principais serviços que a biblioteca presta aos funcionários, o bibliotecário A respondeu as atividades a seguir:

- a) empréstimo local e por malote;
- b) divulgação de informação na *intranet*;
- c) pesquisa na *internet* e base de dados.

O bibliotecário B afirmou que os principais serviços prestados pela biblioteca são:

- a) controle de normas;
- b) aquisição;
- c) organização da Informação;
- d) gerenciamento de periódicos técnicos;
- e) distribuição de periódicos técnicos;
- f) pesquisa em base de dados;
- g) empréstimo.

Ainda sobre a mesma questão, o bibliotecário C relatou apenas o empréstimo de livros, não fazendo mais comentários.

Segundo o bibliotecário D, quando perguntado sobre os principais serviços que a biblioteca presta aos seus funcionários, relatou que é a Referência e a pesquisa, esta principalmente, visto que a biblioteca atende, sobretudo pesquisadores do laboratório.

Quando questionado acerca de qual é o serviço mais procurado pelos usuários, o bibliotecário A indicou que são as pesquisas na *internet* para seus usuários. Já para a biblioteca do bibliotecário B, o serviço mais procurado é o “[ . . . ] empréstimo de material técnico para estudo e desenvolvimento de projetos da empresa.”. O bibliotecário C também apontou como serviço de maior procura por parte dos seus usuários o empréstimo de livros. O bibliotecário C não fez mais comentários acerca desta questão. Já para o bibliotecário D, o serviço mais procurado são os empréstimos, principalmente de artigos técnicos, normas e patentes.

Na questão relativa à frequência de consultas por dia da biblioteca, o bibliotecário respondente A fez uma estimativa de 10 (dez) atendimentos diários. Para o bibliotecário B, a média de solicitações na biblioteca desta empresa, é de 20 solicitações por dia. O mesmo número exposto pelo bibliotecário C, que comentou ainda que esse número às vezes pode ser superior. O bibliotecário D não apontou qual é a frequência de consultas por dia em sua biblioteca. Assim, pode-se concluir que 66,7% das empresas possuem uma frequência de 20 consultas diárias, conforme quadro abaixo.

**Quadro 1 – Frequência de consultas**

<b>Bibliotecário</b>	<b>Até 10</b>	<b>11-20</b>
A	X	
B		X
C		X
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Quanto à questão relativa às pesquisas efetuadas pelos usuários, o bibliotecário A informou que é solicitado a realizar algumas pesquisas “[ . . . ] em função de tempo ou por terem dificuldades de utilizar a *internet*.” por exemplo. O bibliotecário B informou que também é solicitado a realizar as pesquisas e essas solicitações chegam principalmente através de *e-mail* e telefone. Este bibliotecário ainda expôs que “Os usuários têm acesso ao sistema de busca da biblioteca o que permite que muitas vezes os próprios usuários realizem a busca [ . . . ]” contudo, ainda são delegadas as buscas à biblioteca. O bibliotecário C foi o único a apontar que são os próprios usuários da biblioteca que realizam suas pesquisas, pedindo ajuda apenas para localização do documento. Este bibliotecário evidencia aqui, a independência de seus usuários quanto às pesquisas efetuadas por eles. Para o bibliotecário D, as solicitações de seus usuários são delegadas à biblioteca, que as executa.

Na questão que trata sobre a importância das atividades dos profissionais bibliotecários para o desenvolvimento das atividades dos demais setores das empresas, todos os 4 (quatro) bibliotecários foram unânimes em responder que sim, as atividades dos bibliotecários são indispensáveis para os outros setores das empresas. O bibliotecário A justificou que as informações fornecidas pela biblioteca “[ . . . ] embasam as atividades técnicas na empresa.”. Para o bibliotecário B, é “[ . . . ] através das informações tratadas e disponibilizadas pela biblioteca [que] os outros setores obtêm atualização em sua área de atuação.”, no caso desta biblioteca, cotações de produtos e atualização de procedimentos, por exemplo. Já para o terceiro bibliotecário, o profissional C, aponta como subsídio para as atividades dos seus usuários, visto que esta empresa conta com uma escola profissional no local. O bibliotecário D justificou como importante para o desenvolvimento de pesquisas afins da empresa.

O processo de comunicação entre a biblioteca e os demais setores se dá, para o bibliotecário A, de todos os modos, tanto de forma presencial, por telefone, por *e-mail*, como por meio da *intranet*. Para o bibliotecário B, a comunicação é “[ . . . ] principalmente através de meio eletrônico (*e-mail* e página da *intranet*) [ . . . ]”, contudo o uso do telefone é muito freqüente. Nesta empresa também são realizadas esporadicamente reuniões entre o bibliotecário e os chefes de setores. O bibliotecário C comenta que a comunicação entre a biblioteca e os outros

setores se dá através dos murais da empresa e da *intranet*. E o bibliotecário D, apontou como meio de comunicação entre a biblioteca e os outros setores da empresa, apenas o *e-mail*.

A última questão aberta do questionário dos bibliotecários diz respeito à avaliação do papel da biblioteca na empresa. O bibliotecário A comentou que o papel da biblioteca na empresa é “[ . . . ] fundamental no apoio dos setores para a realização das atividades técnicas.”. A avaliação do bibliotecário B é de que a biblioteca possui um papel fundamental no desempenho das atividades da empresa. Ele comenta que “Sem o apoio técnico da Biblioteca a empresa perderia muito em qualidade e atualização, quesitos imprescindíveis no ramo em que está inserida.”. Para o bibliotecário C, o papel da biblioteca na empresa também é muito importante e ainda acrescenta que a leitura tem que ser sempre incentivada. “É uma cultura.”, ressalta o bibliotecário C. O bibliotecário D afirma que é indispensável o papel da biblioteca para o desenvolvimento e atualização da empresa, visto que ela “[ . . . ] dá suporte ao setor de desenvolvimento de produto da empresa.”.

### **5.2.2 Análise dos questionários dos chefes**

A seguir serão apresentadas as análises e transcrições quando significativas, de acordo com a análise dos questionários dos chefes.

Foram recebidos apenas 2 (dois) questionários de chefes dos bibliotecários.

Ao serem indagados sobre se consideravam o serviço do bibliotecário indispensável, houve discordância quanto às respostas. O chefe B considerou dispensável um profissional bibliotecário não justificando sua afirmação. Enquanto que o chefe A, considerou indispensável o serviço do bibliotecário. Segundo este chefe (A), a especialização deste profissional “[ . . . ] não é apenas a de indexar documentos e armazená-los nas estantes, tem um sentido muito mais amplo que é organizar a informação, esteja ela em que mídia ou

formato for, para disponibilizá-la aos usuários.”. E acrescenta ainda que atualmente toda a humanidade, de qualquer área do conhecimento, está dependente de informação. A partir dessas informações, o chefe A expõe: “[ . . . ] calcula-se então, o tamanho da importância dos profissionais de Biblioteconomia, que nem sempre são valorizados como deveriam.”.

De acordo com o chefe A, quando perguntado se o bibliotecário poderia ser substituído por outro profissional de outra área, o chefe A respondeu que o profissional bibliotecário não poderia ser substituído por um profissional de outra área. Expôs ainda que este profissional deveria trabalhar em conjunto com outros profissionais, como por exemplo, de Arquivologia. Não devem, segundo as palavras do chefe A, “[ . . . ] ser encarados como concorrentes [ . . . ]”, mas sim como aliados. O chefe B expõe que “[ . . . ] o mesmo não deve ser substituído por outro.”. Dessa forma, ambos os respondentes concordaram que o profissional Bibliotecário não pode ser substituído por outro profissional, mas que deveriam sim, se aliar à outras áreas para a colaboração mútua.

Quando perguntado aos chefes quais os serviços utilizados por eles, o respondente B revelou que apenas utiliza a área de Literatura da biblioteca da empresa. Enquanto que o outro chefe (A) respondeu que utiliza as publicações e documentos relativos à área de Engenharia, bem como solicita pesquisa em base de dados nacionais e estrangeiras e normas técnicas.

O chefe A evidenciou que o prazo de atendimento de seus pedidos é em torno de 24 horas, com exceção de aquisições de publicações estrangeiras. O chefe B não respondeu de forma adequada a pergunta quanto ao prazo de atendimento de suas demandas, apenas comentou que seus prazos de entrega – dos livros retirados – é de 15 dias e que podem ser renovados por mais 15 dias. Assim, não se pode levar em consideração a resposta deste chefe.

O chefe B afirmou que todos os setores da empresa buscam subsídios na biblioteca para a execução de suas tarefas: “A procura é grande.” conforme relato do chefe B. O chefe A também afirma que todos buscam subsídios para suas atividades, destacando que a biblioteca da empresa “[ . . . ] tem sentido de existir justamente para servir aos usuários de toda a Companhia na busca de informações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.”.

Quando indagados se os setores vão até a biblioteca ou a biblioteca vai

até os setores, o chefe A respondeu que as duas maneiras acontecem, mas que principalmente os usuários solicitam suas demandas por telefone ou por *e-mail*. A biblioteca vai até os usuários através de malotes (com as solicitações dos usuários) ou através dos Núcleos de Documentação e Informação que a biblioteca oferece. O chefe B afirmou que os usuários também vão até a biblioteca, contudo não especificou se pessoalmente ou por outros meios, como no caso da biblioteca anterior.

A última questão respondida pelos chefes dos bibliotecários sobre a promoção de curso de treinamento sobre assuntos ligados a documentação, normatização ou uso da biblioteca e se este – o chefe – participa ou participava de algum desses treinamentos. O chefe respondente B afirmou que não frequenta esses cursos de treinamento, enquanto que o chefe A relatou que participou do curso de treinamento quando iniciou na empresa, visto que esses cursos são oferecidos apenas aos novos funcionários e estagiários.

## 6 REFLEXÕES FINAIS

O mercado de trabalho mostra-se amplo aos profissionais bibliotecários e vem crescendo muito, principalmente nas grandes empresas que necessitam e dependem da informação. Esse mercado almeja profissionais capacitados para lidar com as tecnologias disponíveis, dando assim suporte às empresas que dependem de informações atualizadas. Informação esta, que agrega valor ao seu produto final.

Nesta pesquisa foi evidenciado que as mulheres ainda são a maioria (100%) no mercado de trabalho, atuando não apenas em bibliotecas públicas ou escolares, mas também, em bibliotecas de grandes empresas – aqui sim, públicas e privadas.

Quanto à formação desses profissionais, 2 (dois) possuem apenas a graduação. Os outros dois (50%), apresentaram como formação, além da graduação em Biblioteconomia, especializações. Uma em Bibliotecas Públicas e Escolares, realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e o outro bibliotecário, especialização em Gestão Empresarial. Assim, quanto à questão da formação, não há um quadro definido quanto à educação continuada, visto que 50% levaram adiante seus estudos e outros 50% não.

Foi possível perceber por meio desta pesquisa, que 50% dos bibliotecários atuam nestas empresas de 1 (um) a 5 (cinco) anos, 1 (um) bibliotecário está entre 6 (seis) e 10 (dez) anos e 1 (um) de 11 a 15 anos trabalhando nesta empresa. Os dois bibliotecários que atuam há menos de 5 (cinco) anos, são os mesmos (empresas B e C conforme Tabela 5 e 6) que possuem apenas a graduação, o que se pode concluir que trabalham desde formados e ainda não levaram adiante a educação continuada. De contra ponto, os outros 2 (dois) bibliotecários (empresas A e D), que formam 50% do total de profissionais recebem salários bem variados, 1 (um) tem salário entre 1 (um) e 2 (dois), 1 (um) entre 3 (três) e 4 (quatro) e 2 (dois) entre 5 (cinco) e 6 (seis) salários mínimos. Assim, os profissionais que possuem educação continuada também são aquelas que recebem mais, conforme se pode averiguar nas Tabelas 3 e 7.

O tempo de serviço dos bibliotecários das empresas questionada, é de 1 (um) a 5 (cinco) anos para 75% das profissionais. Fazendo uma comparação com o tempo de formação, em que 50% se formaram há menos de 5 (cinco) anos, pode-se concluir que 2 (dois) dos profissionais atuam nestas empresas desde sua formação.

Em todas as 4 (quatro) bibliotecas (100%), anteriormente à contratação do bibliotecário respondente desta pesquisa, haviam profissionais bibliotecários atuando nas bibliotecas destas empresas. Com este dado é possível perceber que estas empresas conhecem e reconhecem a importância do bibliotecário nas suas instituições.

Das 4 (quatro) empresas avaliadas, apenas 1 (uma) não possui dotação no orçamento da empresa (Tabela 13 e 14). Esta empresa é justamente aquela do bibliotecário A, que possui um dos dois salários mais altos da pesquisa, ou seja, a empresa valoriza o seu empregado da biblioteca, sabe da importância que esta tem para a empresa, mas não a biblioteca como um setor que contribui para o desenvolvimento da instituição.

Os bibliotecários respondentes apontaram como tarefas que exigiam maior grau de envolvimento (grau 5) deles para suas realizações, a catalogação e a indexação (ambas com 50% cada). A atividade de pesquisa que também obteve 50% de respostas, recebeu grau 2 (dois) de envolvimento dos profissionais. Apenas 1 (um) respondente indicou como tarefa de altíssimo grau (grau 2) de envolvimento, a classificação (bibliotecário A). Deste modo se pode afirmar que a classificação é atividade básica para administrar uma biblioteca, uma vez que a organização da informação é uma das funções da biblioteca na sociedade. A catalogação, a indexação e a pesquisa não receberam grau 1 (um) de nenhum bibliotecário, evidenciando que todos consideram atividades importantes de maior grau de envolvimento.

Todos os 4 (quatro) bibliotecários evidenciaram que o empréstimo, entre outros, é o principal serviço prestado pela biblioteca. Contudo a pesquisa, o controle de normas, o tratamento e a organização da informação são também serviços principais das bibliotecas.

Quando questionadas qual o serviço mais procurado na biblioteca, 3 (três) dos 4 (quatro) profissionais responderam que o empréstimo, novamente,

é o serviço com maior requisição. Talvez se deva pelo fato das bibliotecas darem suporte às pesquisas, que o empréstimo de normas, por exemplo, – conforme expôs o bibliotecário B – seja de grande importância para o desenvolvimento de produtos da empresa. O que também contribui para o elevado número de empréstimos nas bibliotecas das empresas. Nesta questão apenas 3 (três) responderam e 2 (dois) ressaltaram que pode chegar a até 20 empréstimos por dia.

A única biblioteca que não realiza a pesquisa para seus usuários é o bibliotecário C (25%), os outros todos (3 bibliotecas) são solicitados a realizarem as buscas para seus usuários. Ainda que “Os usuários [tenham] acesso ao sistema de busca da biblioteca, o que permite que muitas vezes os próprios usuários realizem a busca [ . . . ]” (bibliotecária B), ainda são delegadas aos bibliotecários responsáveis das empresas.

Todas as 4 (quatro) empresas (100%) afirmaram que as atividades desenvolvidas pelos bibliotecários são indispensáveis aos outros setores das empresas, conforme destacou muito bem o bibliotecário A, justificando que as informações selecionadas pela biblioteca “[ . . . ] embasam as atividades técnicas na empresa.”. Aqui mais uma vez é possível fazer relação com os dados das Tabelas 11 e 12, referentes à questão da empresa possuir ou não anteriormente a contratação do respondente, um profissional bibliotecário.

Os profissionais bibliotecários foram unânimes em responder que o papel da biblioteca na empresa é muito importante e de grande valor, visto que ela é fundamental no apoio ao desenvolvimento das atividades dos diversos setores das empresas e à qualidade e atualização das informações que dão subsídios para o crescimento das instituições.

Infelizmente apenas 2 (dois) chefes de bibliotecários responderam o questionário. Ambos são do sexo feminino.

Quando indagados sobre a importância dos serviços prestados pelos profissionais bibliotecários, 1 (um) chefe afirmou sem maiores detalhes que o bibliotecário é uma mão-de-obra dispensável, enquanto que o outro chefe afirmou que esse profissional é indispensável à instituição. Conforme suas palavras (do chefe A), a especialização deste profissional vai além da indexação e armazenamento de documentos, ele também é responsável pela

organização da informação em qualquer mídia ou formato para a disponibilização aos usuários.

Ambos os chefes concordaram que o bibliotecário não pode ser substituído por outro profissional, e que este sim, deve se aliar à outros profissionais a fim de unir conhecimentos de áreas distintas.

Quando perguntados quais os serviços utilizados por eles, 1 (um) chefe afirmou que utiliza da biblioteca apenas a área de literatura, enquanto que o chefe A comunicou que utiliza os documentos da área de engenharia e solicita pesquisa em bases de dados nacionais e estrangeiras, demonstrando que este último faz uso mais aprofundados dos serviços e tem um conhecimento mais complexo sobre os mesmos.

Os 2 (dois) chefes afirmaram que todos os setores de suas empresas buscam subsídios para desenvolverem suas atividades. Aqui novamente fica evidenciado que o papel da biblioteca na empresa é de suma importância, visto que é esse setor que dá todo o embasamento para a realização das atividades da instituição.

Quando perguntados como se dá o processo de comunicação entre biblioteca e os demais setores da empresa, 100% afirmaram que tanto a biblioteca busca os setores quanto os setores buscam a biblioteca.

Os chefes respondentes afirmaram que não freqüentam cursos de treinamento referentes à documentação ou normatização e uso da biblioteca. O chefe A relatou que participou de um curso de treinamento apenas quando iniciou na empresa.

Por meio desta pesquisa foi possível perceber que os profissionais bibliotecários das grandes empresas avaliadas, realizam atividades inerentes a qualquer biblioteca, mas com um olhar voltado sempre para a pesquisa e o desenvolvimento de produtos e serviços que as suas empresas oferecem. A pesquisa, seja ela nas bases de dados ou em outros suportes, foi sempre o serviço mais solicitado, o que evidencia que essas empresas buscam sempre conhecimento atualizado, servindo a informação como “matéria-prima” para essas instituições. O atendimento aos seus usuários é sempre o primeiro compromisso desses profissionais.

A dotação no orçamento da empresa contribui para a atualização das

bibliotecas, visto que muitas necessitam de normas técnicas específicas de suas áreas para atender de forma satisfatória seus usuários.

Os profissionais pesquisados no contexto desta pesquisa, são na maioria recém formados, contudo suas formações variam da graduação à pós-graduação, o que não exime delas o conhecimento das áreas de atuação. Assim como seus salários, que também variam muito, conforme já apresentado.

Quanto aos chefes, ainda que saibam da real importância do profissional bibliotecário e de desconsiderarem a idéia de que este profissional poderia ser substituído, por outro lado também há quem não veja uma motivação ou relevância para a contratação de um bibliotecário em suas empresas. Ainda que estejam satisfeitos com os serviços prestados pelos bibliotecários, desconhecem o quão eficiente pode ser um profissional dessa área para o crescimento da empresa.

Também cabe salientar que de uma lista com mais de 20 empresas selecionadas das 50 primeiras da região sul do estado do Rio Grande do Sul, apenas 5 (cinco) possuíam e se dispuseram a responder esta pesquisa, sendo 4 (quatro) bibliotecários e 2 (dois) chefes, visto que são todas empresas importantes para o estado.

Fica evidente que ainda há muito que fazer e divulgar para que não só as empresas, mas o mercado de trabalho como um todo, nos reconheça e saiba da seriedade e importância de um profissional bibliotecário.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Sofia Galvão. Habilidades Necessárias para o Profissional Atuar na Era da Informação: uma reflexão sobre as tendências do mercado. In: CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2002. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: ABC, 2002.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br>>. Acesso em: 23 set. 2007.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p.

DALLA ZEN, Ana Maria. **Estrutura e Apresentação de Projetos de Pesquisa**. Porto Alegre, UFRGS, 2003. 26 p. Polígrafo.

FERREIRA, Danielle Thiago. Profissional da Informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado de trabalho. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 32, n. 1, p. 42-49, jan./abr. 2003.

FERREIRA, Danielle Thiago. Profissional da Informação e a Gestão do Conhecimento: perfil de habilidades demandadas por empresas de recrutamento e seleção de recursos humanos. In: SOUTO, Leonardo Fernandes (Org.). **O Profissional da Informação em Tempo de Mudanças**. Campinas, SP: Alínea, 2005. cap. 1, p. 14-27.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Aspectos Especiais de Estudos de Usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 12, n. 2, p. 43-57, jul./dez. 1983.

KRUEL, Inês Rosito Pinto. et al. Mercado de Trabalho do Bibliotecário em Porto Alegre. **Revista de Biblioteconomia e Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 125-134, jan./dez. 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 185 p.

LOUREIRO, Mônica de Fátima; JANNUZZI, Paulo de Martino. Profissional da Informação: análise da inserção no mercado de trabalho brasileiro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 23-48, maio/ago. 2007.

MAIORES E MELHORES 2007. As 100 Maiores Empresas do Rio Grande do Sul. **Exame**, p. 300-301, 07 ago. 2007. Edição especial número 0899A.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 260 p.

MORIGI, Valdir José; SILVA, Magali Lippert da. Paradigma Tecnológico e Representações Sociais dos Bibliotecários Sobre seu Perfil e Suas Práticas no Contexto da Sociedade da Informação. **Revista Informação e Sociedade:** estudos, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 123-145, jan./jun. 2005.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; BAPTISTA, Sofia Galvão Baptista. Mercado de Trabalho do Bibliotecário em Brasília: estudo das características e da evolução dos empregos ocupados pelos profissionais formados pelo curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade de Brasília. In: CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais eletrônicos...** Porto Alegre: CRB, 2000. 32 p.

NEVES, Elisabete da C.; LONGO, Rose Mary J. Atuação do Profissional da Informação na Gestão do Conhecimento. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 23/24, n. 2, p. 161-172, 1999/2000. (Número especial).

OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de. **O Bibliotecário e Sua Auto-Imagem.** São Paulo: Pioneira, 1983. cap, 1. p. 1-13.

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade da Informação no Brasil:** Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. 203 p.

TARGINO, Maria das Graças. **Olhares e Fragmentos:** cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação. Teresina: EDUFPI, 2006. 266 p.

TOMAÉL, Maria Inês; ALVARENGA, Georfravia Montoza. Profissional da Informação: seu espaço e atuação em empresas industriais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 81-90, jan./jun. 2000.

## APÊNDICE A – Questionário para Bibliotecário

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO  
Departamento de Ciência da Informação  
Curso de Biblioteconomia**

### QUESTIONÁRIO

Prezado(a) Bibliotecário(a),

Solicito a gentileza de preencher o presente questionário que é parte integrante de uma pesquisa sobre bibliotecas de empresas que estou realizando para fins de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso. Saliento, outrossim que todas as informações fornecidas terão uso restrito à pesquisa.

Aluna do Curso de  
Biblioteconomia da Ufrgs

**1 Sexo:**

Feminino       Masculino

**2 Qual a sua formação?**

Bacharel em Biblioteconomia  
 Extensão      Qual? \_\_\_\_\_  
 Pós-graduação      Qual? \_\_\_\_\_

**3 Tempo de formado(a)?**

de 1 a 5 anos       de 6 a 10 anos       de 11 a 15 anos       16 anos ou mais

**4 Poderia informar qual a sua faixa salarial, tendo como referência o salário mínimo?**

de 1 a 2       de 2 a 3       de 3 a 4       de 4 a 5       de 5 a 6       6 ou mais

**5 Tempo de serviço nesta Biblioteca?**

de 1 a 5 anos       de 6 a 10 anos       de 11 a 15 anos       16 anos ou mais

**6 Antes de sua contratação a biblioteca contava com um bibliotecário?**

Sim      Desde quando? \_\_\_\_\_  
 Não

**7 Caso a questão acima for negativa, havia outro profissional na chefia da biblioteca?**

Sim      Qual a área de formação? \_\_\_\_\_  
 Não

**8 A biblioteca possui uma dotação no orçamento da empresa?**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**9 No caso de a biblioteca não constar no orçamento geral da empresa, os recursos financeiros recebidos anualmente são suficientes para as demandas?**

---

---

**10 Cite os principais serviços que a biblioteca presta aos funcionários da empresa?**

---

---

**11 E qual é o serviço mais procurado pelos usuários?**

---

---

**12 Qual a frequência de consultas por dia da biblioteca?**

---

---

**13 As pesquisas efetuadas pelos usuários são realizadas por eles ou são delegadas? Explique.**

---

---

---

**14 Em uma escala de um a cinco indique quais as tarefas que necessitam maior dedicação de sua parte, maior envolvimento, sendo que:**

**1 Pouco envolvimento**, tarefa rápida e pode ser delegada para um auxiliar.

**2 Médio envolvimento**, necessita maior dedicação, pode ser realizada por auxiliar com supervisão.

**3 Médio envolvimento**, necessita muita dedicação não pode ser realizada por auxiliar.

**4 Alto envolvimento**, necessita muita dedicação só pode ser realizada pelo bibliotecário.

**5 Altíssimo envolvimento**, só pode ser realizado pelo bibliotecário.

Catalogação     Indexação     Pesquisa     Aquisição  
 Descarte     Serviço de Referência     \_\_\_\_\_

**15 As atividades da biblioteca são indispensáveis para o desenvolvimento das atividades dos demais setores da empresa? Por quê?**

---

---

---

**16 Você poderia explicar como ocorre o processo de comunicação entre a biblioteca e os demais setores?**

---

---

---

**17 Qual é a sua avaliação do papel da biblioteca na empresa?**

---

---

---

## APÊNDICE B – Questionário para Chefe

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO Departamento de Ciência da Informação

#### QUESTIONÁRIO

Prezado(a),

Solicito a gentileza de preencher o presente questionário que é parte integrante de uma pesquisa sobre bibliotecas de empresas que estou realizando para fins de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso. Saliento, outrossim que todas informações fornecidas terão uso restrito à pesquisa.

Aluna do Curso de  
Biblioteconomia da Ufrgs

**1 Sexo:**

Feminino       Masculino

**2 Considera o serviço do bibliotecário indispensável?**

---

---

---

**3 O(A) bibliotecário(a) poderia ser substituído(a) por outro profissional de outra área na sua opinião? De qual área?**

---

---

---

**4 Quais serviços da biblioteca o(a) senhor(a) utiliza?**

---

---

**5 Qual o prazo para atendimento de suas consultas?**

---

---

**6 Os outros setores da empresa buscam subsídios na biblioteca para a execução de suas tarefas?**

---

---

**7 Os setores vão até a biblioteca ou a biblioteca vai até os setores?**

---

---

**8 A biblioteca promove algum curso de treinamento sobre assuntos ligados a documentação, normatização ou uso da biblioteca? Você participa ou participou de algum?**

---

---

---

Catálogo na Publicação (CIP)

V649p Vidal, Rosa Helena Cunha

O profissional bibliotecário na empresa./ Rosa Helena Cunha Vidal; Glória Isabel Sattamini Ferreira (orientadora); Regina Helena van der Laan (co-orientadora) – Porto Alegre, 2006.

57 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

1. Bibliotecário. 2. Profissional bibliotecário. 3. Biblioteca especializada. I. Ferreira, Glória Isabel Sattamini. II. Van der Laan, Regina Helena. III. Título.

CDU 023.4/.5

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação  
Departamento de Ciências da Informação  
Rua Ramiro Barcelos, 2705. CEP 90035-007  
Bairro Santana, Porto Alegre, RS  
Fone: (51) 3308-5067  
Fax: (51) 3308-5435  
E-mail: fabico@ufrgs.br